

{k0} - Posso usar uma VPN com Bet365?

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Sobre {k0} eleição como a primeira parlamentar negra do Reino Unido

Quando eu entrei no parlamento pela primeira vez como MP {k0} 17 de junho de 1987, foi um pouco como o primeiro dia de escola. Embora eu possa ter soado coerente, ainda estava um pouco atordoada pela noite {k0} que fui eleita. Claro que isso não significava que eu não tivesse pensado cuidadosamente sobre o que eu iria vestir. Para uma ocasião tão importante, queria um conjunto único, então encomendei um terno composto por uma saia feita sob medida de um tecido de satin. O casaco era de tecido que a costureira mesma havia projetado, azul com um padrão ondulado que lembrava tecidos africanos. A saia e os lapelas do casaco eram pretos, e eu terminei o look com um colar de ouro e grandes brincos de ouro, com meu cabelo styleado {k0} tranças de ombro. Bernie Grant - o novo MP para Tottenham - usava um agbada espetacular, um longo e fluido traje tradicional da África Ocidental; nós fizemos um par cativante. Nossos amigos do parlamento, incluindo Jeremy Corbyn, se esforçaram para nos cumprimentar, talvez inocentemente tentando ser amigáveis, mas sempre suspeitei que eles quisessem estar nas {img}s históricas e icônicas.

Em meu primeiro dia no House of Commons, eu sentei-me no lugar onde Enoch Powell costumava sentar-se, o que me pareceu adequado. Apesar da bravata do meu figurino naquele dia, nas semanas seguintes, sentei-me nos bancos verdes no plenário da Câmara dos Comuns quase incapaz de acreditar que eu era uma MP. Tudo sobre o parlamento foi projetado para abrumar e trazer para uma jovem negra que alguém como eu não deveria estar lá. Eles sequer tinham garçonetes negras. A arquitetura era intimidadora: o edifício foi construído {k0} 1870 no estilo gótico revival, com 1.100 salas, 100 escadas, três milhas de corredores, inúmeros salas de jantar, bares e um salão de fumantes. Havia até mesmo um campo de tiro.

Mais intimidante foi o fato de que {k0} torno de cada canto havia funcionários vestindo casacos pretos, que levavam ainda mais tempo do que nossos colegas de parlamento para se acostumar aos novatos negros. Bernie, Paul Boateng e Keith Vaz não podiam ter parecido mais diferentes, mas eles eram regularmente confundidos uns com os outros (embora qualquer confusão fosse evitada no vestiário, que tinha um gancho nomeado para cada MP). Quando fui eleita, todos os ganchos tinham um laço longo de fita vermelha, que era tradicionalmente para os MPs pendurarem suas espadas, sem se importar que ninguém tivesse usado uma espada no parlamento há 700 anos - apenas mostrava o quanto tempo pode levar o parlamento para se adaptar ao cambio.

Meu irmão disse a alguém {k0} um jantar na Casa dos Lordes que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta

O mundo maior também teve dificuldade {k0} se ajustar à ideia de que negros pudessem ser MPs. Naquela época, meu irmão era engenheiro civil e, pouco tempo depois de minha eleição, quando participava de um jantar da Instituição de Engenheiros Civis na Casa dos Lordes, mencionou {k0} passagem a um colega de jantar que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta.

Os rituais e o idioma do parlamento levaram muito tempo para se acostumar e o próprio parlamento tinha a sensação de um clube de gentlemen antiquado. De certa forma, ele sempre o foi. Historicamente, o parlamento tem sido um emprego {k0} parte organizado para facilitar o trabalho {k0} negócios ou prática de advocacia. A Câmara dos Comuns inicia seus debates no meio do dia exatamente para dar aos MPs tempo de fazer muito de seu trabalho antes de chegarem. As horas eram particularmente convenientes para advogados. O que contribuiu

principalmente para o sentido de um clube de gentlemen era que era o lugar mais abrangentemente masculino {k0} que eu havia trabalhado. Eu tinha frequentado uma escola para meninas e havia me mudado para Newnham, uma faculdade para mulheres {k0} Cambridge, antes de trabalhar com um grande número de mulheres durante meu tempo na mídia. No parlamento, no entanto, os números de homens eram abrumadores. A presença feminina mais poderosa na Câmara dos Comuns era a primeira-ministra, Margaret Thatcher; claro, ela e eu tínhamos perspectivas políticas completamente diferentes. Em 1987, dos 650 membros do parlamento, havia apenas 41 mulheres. Como mulher negra, eu estava completamente sozinha: apenas eu, entre 650.

Namorando Jeremy Corbyn

Não era inevitável que eu me juntasse ao Partido Trabalhista. Muitos ativistas políticos negros da minha geração mantiveram-se afastados dele, acreditando que a esquerda tendia a subordinar a política da raça à política de classe. Em vez disso, ativistas políticos negros dos 70 e 80 se dedicaram à política comunitária. Se eu não estivesse {k0} um relacionamento com Jeremy Corbyn, eu poderia ter me afastado do Trabalhismo, mas ele me atraiu e me infectou com seu amor e entusiasmo pelo partido. Eu nunca havia conhecido ninguém tão absorvido por ele. Durante o dia, ele era um funcionário de tempo integral do Sindicato Nacional de Empregados Públicos, o predecessor do sindicato Unison. Suas horas à noite e no fim de semana eram consumidas por ser um vereador trabalhista no bairro norte de Londres de Haringey. Qualquer tempo livre que Jeremy tivesse era consumido por ser um organizador voluntário {k0} várias campanhas locais do Partido Trabalhista e eu não podia ajudar a me envolver {k0} seu vórtex de ativismo.

Naquele verão de 1979, nós fizemos uma viagem de camping no sul da França. Nós viajamos de moto e, Jeremy sendo Jeremy, era uma moto socialista, um modelo alemão do Leste. Quebrou regularmente no nosso trajeto sul, o que eu achei irritante, mas consertar {k0} moto ao lado da estrada era o lugar feliz de Jeremy. Quando chegamos ao acampamento, eu me animei. Além de desfrutar do cenário francês, estava ansiosa por alguma deliciosa culinária francesa. Fiquei horrorizada quando Jeremy desembalou suas alforjas de moto para revelar uma semana de macarrão instantâneo e outros alimentos processados. Depois de muita discussão de ida e volta, consegui argumentar para pelo menos um almoço {k0} um restaurante.

Com Jeremy Corbyn e Joan Ruddock {k0} uma protesto contra novas propostas de estradas {k0} 1989.

Naquele Natal do mesmo ano, eu aprendi de onde Jeremy tirava {k0} austeridade pessoal. Passamos as festas com {k0} mãe e pai, que moravam {k0} uma casa bonita {k0} Shropshire. Eles eram uma linda dupla que não poderia ter sido mais gentil ou mais acolhedora comigo, mas eles praticavam uma frugalidade socialista verdadeira. Estava acostumada a Natal jamaicano alegre, com todos os alimentos tradicionais (embora melhor assados), além de todas as especialidades caribenhas, incluindo arroz e feijão (com pimenta-de-cabeça-de-boi, coentro, tomilho, alho e leite de coco), frango grelhado picante, cabrito curry e bolo de rum. Para beber, havia uma bebida de sorvelho vermelho feita com pétalas de hibisco e especiarias; e minha bebida favorita do Caribe, suco de cenoura com muito leite condensado, baunilha, noz-moscada, canela e um toque de rum. Havia também muito álcool na mesa de Natal. O Natal {k0} casa de Jeremy era bastante diferente, {k0} mãe e pai sendo consumidores moderados abstêmios a ponto de exagero. A ceia parecia ser principalmente sobre vegetais cozidos; um peru era {k0} única concessão à temporada festiva. A casa estava gelada e não havia álcool.

Naquela época, comecei a perceber que, realisticamente, nossa não era uma correspondência feita no céu. Éramos muito diferentes. Eu tinha um leque de interesses e gostava de ler e de teatro, mas Jeremy estava 99% absorvido {k0} política partidária. O único outro assunto que

lembro que ele passava tempo era cultivando verduras {k0} seu quintal. Uma vez, depois que lamentei nossa falta de atividade social como casal, ele refletiu sobre isso por alguns dias e me disse que estávamos saindo. Sentindo-me animada, me vesti bonitinha e nós nos enrolamos no carro. Não tinha ideia de onde estávamos indo - talvez um bar agradável? No final, descobri que a ideia de Jeremy de uma saída social era dirigir-me para o cemitério de Highgate e orgulhosamente me mostrar a tumba de Karl Marx.

Nosso caso continuou por um curto período, conduzido principalmente entre reuniões, antes de desmoronar gradualmente. Não foi uma separação acrimônica; Jeremy não faz acrimônia. Um ou dois de nossos amigos {k0} comum - Bernie Grant e o vereador de Islington Keith Veness - ajudaram-me a me mudar de casa de Jeremy. Não houveram arrependimentos para nenhum de nós: para mim, conhecer Jeremy {k0} 1978 me direcionou minha vida política {k0} uma nova direção e, por isso, estava grata.

A briga sobre a escolaridade de seu filho

Em 2003, tomei a difícil decisão de enviar meu filho James para a City of London school, uma instituição particular. Foi uma movimentação extraordinária para alguém do lado esquerdo da política, especialmente alguém que havia lutado tanto {k0} torno do subdesempenho escolar de negros, como eu fiz. Discuti o assunto com James primeiro e, no final, dei-lhe a escolha. A história saiu no Mail on Sunday. Naquela manhã, sai da cama como de costume para fazer o café da manhã para James e olhei pela janela do meu quarto. Para minha horror, vi uma multidão de fotógrafos do Fleet Street na minha porta. Foi a primeira vez que a turma de imprensa sitiou minha casa dessa forma e me assustou. Se pudesse ter fugido, teria feito, mas qualquer escape era impossível sem passar por essa multidão de fotógrafos com seus flashes. Tive que permanecer completamente calma e fingir que nada incomum estava acontecendo, porque não queria assustar meu filho.

Uma das primeiras pessoas a me ligar naquela manhã, com a imprensa {k0} tumulto, foi minha colega de longa data do Conselho Nacional para a Liberdade Civil, Harriet Harman. ao longo dos anos, nós gradualmente nos movemos para diferentes asas do Partido Trabalhista e não falávamos muito. Fiquei chocada de que ela me ligasse para falar comigo naquela manhã, mas Harriet sabia o que estava passando. Houvera um alvoroço semelhante alguns anos antes sobre {k0} própria decisão de enviar seu filho para uma escola gramatical seletiva. Harriet foi tranquilizante e simpática, e insistiu que não deveria desistir de minha campanha por crianças negras e do assunto do subdesempenho escolar. "Se você não fizer isso", ela disse, "ninguém mais fará."

Minha família eram apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a se defender

Harriet era o tipo de feminista que sempre chegaria {k0} ajuda de outra mulher {k0} dificuldades. A diferença de outras pessoas no Westminster bubble, ela entendia que eu havia tomado minha decisão {k0} pleno conhecimento de que seria muito prejudicial para mim pessoalmente, exatamente porque todo o meu trabalho de educação havia mostrado que o sistema escolar estadual estava deixando os meninos negros para trás. A imprensa não se interessava pela minha experiência sobre o assunto e mesmo se burlava da ideia de que James pudesse alcançar acadêmica. A narrativa subjacente era que todos sabiam que os meninos negros estavam destinados a fracassar na escola.

Recebi volumes de abusos na mídia e online e o pior momento veio quando meu filho estava {k0} casa uma noite, com a babá no andar de cima. Ele estava ouvindo a estação de rádio LBC e havia muitas críticas à minha respeito. James se sentiu obrigado a ligar e falar {k0} minha defesa. É inexplicável que a LBC achasse aceitável colocar uma criança pequena no ar sem verificar se um adulto responsável concordou com isso. Imagino que, para eles, minha família e

eu éramos apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada e triste de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a entrar na mêlée para defender {k0} mãe. Alguma da raiva dirigida à mim veio de pessoas que genuinamente e apaixonadamente se opõem à educação particular, mas muita da abusão veio de pessoas que não tinham interesse {k0} escolas ou educação; eles estavam simplesmente felizes {k0} ter um novo motivo para atacar-me.

Este é um extrato editado de A Woman Like Me por Diane Abbott, publicado por Viking {k0} 19 de setembro, à £25. Para apoiar o Guardian e o Observer, ordene uma cópia no guardianbookshop.com

Partilha de casos

Sobre {k0} eleição como a primeira parlamentar negra do Reino Unido

Quando eu entrei no parlamento pela primeira vez como MP {k0} 17 de junho de 1987, foi um pouco como o primeiro dia de escola. Embora eu possa ter soado coerente, ainda estava um pouco atordoada pela noite {k0} que fui eleita. Claro que isso não significava que eu não tivesse pensado cuidadosamente sobre o que eu iria vestir. Para uma ocasião tão importante, queria um conjunto único, então encomendei um terno composto por uma saia feita sob medida de um tecido de satin. O casaco era de tecido que a costureira mesma havia projetado, azul com um padrão ondulado que lembrava tecidos africanos. A saia e os lapelas do casaco eram pretos, e eu terminei o look com um colar de ouro e grandes brincos de ouro, com meu cabelo styleado {k0} tranças de ombro. Bernie Grant - o novo MP para Tottenham - usava um agbada espetacular, um longo e fluido traje tradicional da África Ocidental; nós fizemos um par cativante. Nossos amigos do parlamento, incluindo Jeremy Corbyn, se esforçaram para nos cumprimentar, talvez inocentemente tentando ser amigáveis, mas sempre suspeitei que eles quisessem estar nas {img}s históricas e icônicas.

Em meu primeiro dia no House of Commons, eu sentei-me no lugar onde Enoch Powell costumava sentar-se, o que me pareceu adequado. Apesar da bravata do meu figurino naquele dia, nas semanas seguintes, sentei-me nos bancos verdes no plenário da Câmara dos Comuns quase incapaz de acreditar que eu era uma MP. Tudo sobre o parlamento foi projetado para abrumar e trazer para uma jovem negra que alguém como eu não deveria estar lá. Eles sequer tinham garçonetes negras. A arquitetura era intimidadora: o edifício foi construído {k0} 1870 no estilo gótico revival, com 1.100 salas, 100 escadas, três milhas de corredores, inúmeros salas de jantar, bares e um salão de fumantes. Havia até mesmo um campo de tiro.

Mais intimidante foi o fato de que {k0} torno de cada canto havia funcionários vestindo casacos pretos, que levavam ainda mais tempo do que nossos colegas de parlamento para se acostumar aos novatos negros. Bernie, Paul Boateng e Keith Vaz não podiam ter parecido mais diferentes, mas eles eram regularmente confundidos uns com os outros (embora qualquer confusão fosse evitada no vestiário, que tinha um gancho nomeado para cada MP). Quando fui eleita, todos os ganchos tinham um laço longo de fita vermelha, que era tradicionalmente para os MPs pendurarem suas espadas, sem se importar que ninguém tivesse usado uma espada no parlamento há 700 anos - apenas mostrava o quanto tempo pode levar o parlamento para se adaptar ao cambio.

Meu irmão disse a alguém {k0} um jantar na Casa dos Lordes que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta

O mundo maior também teve dificuldade {k0} se ajustar à ideia de que negros pudessem ser MPs. Naquela época, meu irmão era engenheiro civil e, pouco tempo depois de minha eleição, quando participava de um jantar da Instituição de Engenheiros Civis na Casa dos Lordes, mencionou {k0} passagem a um colega de jantar que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta.

Os rituais e o idioma do parlamento levaram muito tempo para se acostumar e o próprio parlamento tinha a sensação de um clube de gentlemen antiquado. De certa forma, ele sempre o foi. Historicamente, o parlamento tem sido um emprego {k0} parte organizado para facilitar o trabalho {k0} negócios ou prática de advocacia. A Câmara dos Comuns inicia seus debates no meio do dia exatamente para dar aos MPs tempo de fazer muito de seu trabalho antes de chegarem. As horas eram particularmente convenientes para advogados. O que contribuiu principalmente para o sentido de um clube de gentlemen era que era o lugar mais abrangentemente masculino {k0} que eu havia trabalhado. Eu tinha frequentado uma escola para meninas e havia me mudado para Newnham, uma faculdade para mulheres {k0} Cambridge, antes de trabalhar com um grande número de mulheres durante meu tempo na mídia. No parlamento, no entanto, os números de homens eram abrumadores. A presença feminina mais poderosa na Câmara dos Comuns era a primeira-ministra, Margaret Thatcher; claro, ela e eu tínhamos perspectivas políticas completamente diferentes. Em 1987, dos 650 membros do parlamento, havia apenas 41 mulheres. Como mulher negra, eu estava completamente sozinha: apenas eu, entre 650.

Namorando Jeremy Corbyn

Não era inevitável que eu me juntasse ao Partido Trabalhista. Muitos ativistas políticos negros da minha geração mantiveram-se afastados dele, acreditando que a esquerda tendia a subordinar a política da raça à política de classe. Em vez disso, ativistas políticos negros dos 70 e 80 se dedicaram à política comunitária. Se eu não estivesse {k0} um relacionamento com Jeremy Corbyn, eu poderia ter me afastado do Trabalhismo, mas ele me atraiu e me infectou com seu amor e entusiasmo pelo partido. Eu nunca havia conhecido ninguém tão absorvido por ele. Durante o dia, ele era um funcionário de tempo integral do Sindicato Nacional de Empregados Públicos, o predecessor do sindicato Unison. Suas horas à noite e no fim de semana eram consumidas por ser um vereador trabalhista no bairro norte de Londres de Haringey. Qualquer tempo livre que Jeremy tivesse era consumido por ser um organizador voluntário {k0} várias campanhas locais do Partido Trabalhista e eu não podia ajudar a me envolver {k0} seu vórtex de ativismo.

Naquele verão de 1979, nós fizemos uma viagem de camping no sul da França. Nós viajamos de moto e, Jeremy sendo Jeremy, era uma moto socialista, um modelo alemão do Leste. Quebrou regularmente no nosso trajeto sul, o que eu achei irritante, mas consertar {k0} moto ao lado da estrada era o lugar feliz de Jeremy. Quando chegamos ao acampamento, eu me animei. Além de desfrutar do cenário francês, estava ansiosa por alguma deliciosa culinária francesa. Fiquei horrorizada quando Jeremy desembalou suas alforjas de moto para revelar uma semana de macarrão instantâneo e outros alimentos processados. Depois de muita discussão de ida e volta, consegui argumentar para pelo menos um almoço {k0} um restaurante.

Com Jeremy Corbyn e Joan Ruddock {k0} uma protesto contra novas propostas de estradas {k0} 1989.

Naquele Natal do mesmo ano, eu aprendi de onde Jeremy tirava {k0} austeridade pessoal. Passamos as festas com {k0} mãe e pai, que moravam {k0} uma casa bonita {k0} Shropshire. Eles eram uma linda dupla que não poderia ter sido mais gentil ou mais acolhedora comigo, mas eles praticavam uma frugalidade socialista verdadeira. Estava acostumada a Natal jamaicano alegre, com todos os alimentos tradicionais (embora melhor assados), além de todas as especialidades caribenhas, incluindo arroz e feijão (com pimenta-de-cabeça-de-boi, coentro, tomilho, alho e leite de coco), frango grelhado picante, cabrito curry e bolo de rum. Para beber, havia uma bebida de sorvelho vermelho feita com pétalas de hibisco e especiarias; e minha bebida favorita do Caribe, suco de cenoura com muito leite condensado, baunilha, noz-moscada, canela e um toque de rum. Havia também muito álcool na mesa de Natal. O Natal {k0} casa de

Jeremy era bastante diferente, {k0} mãe e pai sendo consumidores moderados abstêmios a ponto de exagero. A ceia parecia ser principalmente sobre vegetais cozidos; um peru era {k0} única concessão à temporada festiva. A casa estava gelada e não havia álcool.

Naquela época, comecei a perceber que, realisticamente, nossa não era uma correspondência feita no céu. Éramos muito diferentes. Eu tinha um leque de interesses e gostava de ler e de teatro, mas Jeremy estava 99% absorvido {k0} política partidária. O único outro assunto que lembro que ele passava tempo era cultivando verduras {k0} seu quintal. Uma vez, depois que lamentei nossa falta de atividade social como casal, ele refletiu sobre isso por alguns dias e me disse que estávamos saindo. Sentindo-me animada, me vesti bonitinha e nós nos enrolamos no carro. Não tinha ideia de onde estávamos indo - talvez um bar agradável? No final, descobri que a ideia de Jeremy de uma saída social era dirigir-me para o cemitério de Highgate e orgulhosamente me mostrar a tumba de Karl Marx.

Nosso caso continuou por um curto período, conduzido principalmente entre reuniões, antes de desmoronar gradualmente. Não foi uma separação acrimônica; Jeremy não faz acrimônia. Um ou dois de nossos amigos {k0} comum - Bernie Grant e o vereador de Islington Keith Veness - ajudaram-me a me mudar de casa de Jeremy. Não houveram arrependimentos para nenhum de nós: para mim, conhecer Jeremy {k0} 1978 me direcionou minha vida política {k0} uma nova direção e, por isso, estava grata.

A briga sobre a escolaridade de seu filho

Em 2003, tomei a difícil decisão de enviar meu filho James para a City of London school, uma instituição particular. Foi uma movimentação extraordinária para alguém do lado esquerdo da política, especialmente alguém que havia lutado tanto {k0} torno do subdesempenho escolar de negros, como eu fiz. Discuti o assunto com James primeiro e, no final, dei-lhe a escolha. A história saiu no Mail on Sunday. Naquela manhã, sai da cama como de costume para fazer o café da manhã para James e olhei pela janela do meu quarto. Para minha horror, vi uma multidão de fotógrafos do Fleet Street na minha porta. Foi a primeira vez que a turma de imprensa sitiou minha casa dessa forma e me assustou. Se pudesse ter fugido, teria feito, mas qualquer escape era impossível sem passar por essa multidão de fotógrafos com seus flashes. Tive que permanecer completamente calma e fingir que nada incomum estava acontecendo, porque não queria assustar meu filho.

Uma das primeiras pessoas a me ligar naquela manhã, com a imprensa {k0} tumulto, foi minha colega de longa data do Conselho Nacional para a Liberdade Civil, Harriet Harman. ao longo dos anos, nós gradualmente nos movemos para diferentes asas do Partido Trabalhista e não falávamos muito. Fiquei chocada de que ela me ligasse para falar comigo naquela manhã, mas Harriet sabia o que estava passando. Houvera um alvoroço semelhante alguns anos antes sobre {k0} própria decisão de enviar seu filho para uma escola gramatical seletiva. Harriet foi tranquilizante e simpática, e insistiu que não deveria desistir de minha campanha por crianças negras e do assunto do subdesempenho escolar. "Se você não fizer isso", ela disse, "ninguém mais fará."

Minha família eram apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a se defender

Harriet era o tipo de feminista que sempre chegaria {k0} ajuda de outra mulher {k0} dificuldades. A diferença de outras pessoas no Westminster bubble, ela entendia que eu havia tomado minha decisão {k0} pleno conhecimento de que seria muito prejudicial para mim pessoalmente, exatamente porque todo o meu trabalho de educação havia mostrado que o sistema escolar estadual estava deixando os meninos negros para trás. A imprensa não se interessava pela minha experiência sobre o assunto e mesmo se burlava da ideia de que James pudesse alcançar acadêmica. A narrativa subjacente era que todos sabiam que os meninos negros estavam

destinados a fracassar na escola.

Recebi volumes de abusos na mídia e online e o pior momento veio quando meu filho estava {k0} casa uma noite, com a babá no andar de cima. Ele estava ouvindo a estação de rádio LBC e havia muitas críticas à minha respeito. James se sentiu obrigado a ligar e falar {k0} minha defesa. É inexplicável que a LBC achasse aceitável colocar uma criança pequena no ar sem verificar se um adulto responsável concordou com isso. Imagino que, para eles, minha família e eu éramos apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada e triste de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a entrar na mêlée para defender {k0} mãe. Alguma da raiva dirigida à mim veio de pessoas que genuinamente e apaixonadamente se opõem à educação particular, mas muita da abusão veio de pessoas que não tinham interesse {k0} escolas ou educação; eles estavam simplesmente felizes {k0} ter um novo motivo para atacar-me.

Este é um extrato editado de A Woman Like Me por Diane Abbott, publicado por Viking {k0} 19 de setembro, à £25. Para apoiar o Guardian e o Observer, ordene uma cópia no guardianbookshop.com

Expanda pontos de conhecimento

Sobre {k0} eleição como a primeira parlamentar negra do Reino Unido

Quando eu entrei no parlamento pela primeira vez como MP {k0} 17 de junho de 1987, foi um pouco como o primeiro dia de escola. Embora eu possa ter soado coerente, ainda estava um pouco atordoada pela noite {k0} que fui eleita. Claro que isso não significava que eu não tivesse pensado cuidadosamente sobre o que eu iria vestir. Para uma ocasião tão importante, queria um conjunto único, então encomendei um terno composto por uma saia feita sob medida de um tecido de satin. O casaco era de tecido que a costureira mesma havia projetado, azul com um padrão ondulado que lembrava tecidos africanos. A saia e os lapelas do casaco eram pretos, e eu terminei o look com um colar de ouro e grandes brincos de ouro, com meu cabelo styleado {k0} tranças de ombro. Bernie Grant - o novo MP para Tottenham - usava um agbada espetacular, um longo e fluido traje tradicional da África Ocidental; nós fizemos um par cativante. Nossos amigos do parlamento, incluindo Jeremy Corbyn, se esforçaram para nos cumprimentar, talvez inocentemente tentando ser amigáveis, mas sempre suspeitei que eles quisessem estar nas {img}s históricas e icônicas.

Em meu primeiro dia no House of Commons, eu sentei-me no lugar onde Enoch Powell costumava sentar-se, o que me pareceu adequado. Apesar da bravata do meu figurino naquele dia, nas semanas seguintes, sentei-me nos bancos verdes no plenário da Câmara dos Comuns quase incapaz de acreditar que eu era uma MP. Tudo sobre o parlamento foi projetado para abrumar e trazer para uma jovem negra que alguém como eu não deveria estar lá. Eles sequer tinham garçonetes negras. A arquitetura era intimidadora: o edifício foi construído {k0} 1870 no estilo gótico revival, com 1.100 salas, 100 escadas, três milhas de corredores, inúmeros salas de jantar, bares e um salão de fumantes. Havia até mesmo um campo de tiro.

Mais intimidante foi o fato de que {k0} torno de cada canto havia funcionários vestindo casacos pretos, que levavam ainda mais tempo do que nossos colegas de parlamento para se acostumar aos novatos negros. Bernie, Paul Boateng e Keith Vaz não podiam ter parecido mais diferentes, mas eles eram regularmente confundidos uns com os outros (embora qualquer confusão fosse evitada no vestiário, que tinha um gancho nomeado para cada MP). Quando fui eleita, todos os ganchos tinham um laço longo de fita vermelha, que era tradicionalmente para os MPs pendurarem suas espadas, sem se importar que ninguém tivesse usado uma espada no parlamento há 700 anos - apenas mostrava o quanto tempo pode levar o parlamento para se adaptar ao cambio.

Meu irmão disse a alguém {k0} um jantar na Casa dos Lordes que minha irmã trabalhava no

parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta

O mundo maior também teve dificuldade {k0} se ajustar à ideia de que negros pudessem ser MPs. Naquela época, meu irmão era engenheiro civil e, pouco tempo depois de minha eleição, quando participava de um jantar da Instituição de Engenheiros Civis na Casa dos Lordes, mencionou {k0} passagem a um colega de jantar que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta.

Os rituais e o idioma do parlamento levaram muito tempo para se acostumar e o próprio parlamento tinha a sensação de um clube de gentlemen antiquado. De certa forma, ele sempre o foi. Historicamente, o parlamento tem sido um emprego {k0} parte organizado para facilitar o trabalho {k0} negócios ou prática de advocacia. A Câmara dos Comuns inicia seus debates no meio do dia exatamente para dar aos MPs tempo de fazer muito de seu trabalho antes de chegarem. As horas eram particularmente convenientes para advogados. O que contribuiu principalmente para o sentido de um clube de gentlemen era que era o lugar mais abrangentemente masculino {k0} que eu havia trabalhado. Eu tinha frequentado uma escola para meninas e havia me mudado para Newnham, uma faculdade para mulheres {k0} Cambridge, antes de trabalhar com um grande número de mulheres durante meu tempo na mídia. No parlamento, no entanto, os números de homens eram abrumadores. A presença feminina mais poderosa na Câmara dos Comuns era a primeira-ministra, Margaret Thatcher; claro, ela e eu tínhamos perspectivas políticas completamente diferentes. Em 1987, dos 650 membros do parlamento, havia apenas 41 mulheres. Como mulher negra, eu estava completamente sozinha: apenas eu, entre 650.

Namorando Jeremy Corbyn

Não era inevitável que eu me juntasse ao Partido Trabalhista. Muitos ativistas políticos negros da minha geração mantiveram-se afastados dele, acreditando que a esquerda tendia a subordinar a política da raça à política de classe. Em vez disso, ativistas políticos negros dos 70 e 80 se dedicaram à política comunitária. Se eu não estivesse {k0} um relacionamento com Jeremy Corbyn, eu poderia ter me afastado do Trabalhismo, mas ele me atraiu e me infectou com seu amor e entusiasmo pelo partido. Eu nunca havia conhecido ninguém tão absorvido por ele. Durante o dia, ele era um funcionário de tempo integral do Sindicato Nacional de Empregados Públicos, o predecessor do sindicato Unison. Suas horas à noite e no fim de semana eram consumidas por ser um vereador trabalhista no bairro norte de Londres de Haringey. Qualquer tempo livre que Jeremy tivesse era consumido por ser um organizador voluntário {k0} várias campanhas locais do Partido Trabalhista e eu não podia ajudar a me envolver {k0} seu vórtex de ativismo.

Naquele verão de 1979, nós fizemos uma viagem de camping no sul da França. Nós viajamos de moto e, Jeremy sendo Jeremy, era uma moto socialista, um modelo alemão do Leste. Quebrou regularmente no nosso trajeto sul, o que eu achei irritante, mas consertar {k0} moto ao lado da estrada era o lugar feliz de Jeremy. Quando chegamos ao acampamento, eu me animei. Além de desfrutar do cenário francês, estava ansiosa por alguma deliciosa culinária francesa. Fiquei horrorizada quando Jeremy desembalou suas alforjas de moto para revelar uma semana de macarrão instantâneo e outros alimentos processados. Depois de muita discussão de ida e volta, consegui argumentar para pelo menos um almoço {k0} um restaurante.

Com Jeremy Corbyn e Joan Ruddock {k0} uma protesto contra novas propostas de estradas {k0} 1989.

Naquele Natal do mesmo ano, eu aprendi de onde Jeremy tirava {k0} austeridade pessoal. Passamos as festas com {k0} mãe e pai, que moravam {k0} uma casa bonita {k0} Shropshire. Eles eram uma linda dupla que não poderia ter sido mais gentil ou mais acolhedora comigo, mas eles praticavam uma frugalidade socialista verdadeira. Estava acostumada a Natal jamaicano

alegre, com todos os alimentos tradicionais (embora melhor assados), além de todas as especialidades caribenhas, incluindo arroz e feijão (com pimenta-de-cabeça-de-boi, coentro, tomilho, alho e leite de coco), frango grelhado picante, cabrito curry e bolo de rum. Para beber, havia uma bebida de sorvelho vermelho feita com pétalas de hibisco e especiarias; e minha bebida favorita do Caribe, suco de cenoura com muito leite condensado, baunilha, noz-moscada, canela e um toque de rum. Havia também muito álcool na mesa de Natal. O Natal {k0} casa de Jeremy era bastante diferente, {k0} mãe e pai sendo consumidores moderados abstêmios a ponto de exagero. A ceia parecia ser principalmente sobre vegetais cozidos; um peru era {k0} única concessão à temporada festiva. A casa estava gelada e não havia álcool.

Naquela época, comecei a perceber que, realisticamente, nossa não era uma correspondência feita no céu. Éramos muito diferentes. Eu tinha um leque de interesses e gostava de ler e de teatro, mas Jeremy estava 99% absorvido {k0} política partidária. O único outro assunto que lembro que ele passava tempo era cultivando verduras {k0} seu quintal. Uma vez, depois que lamentei nossa falta de atividade social como casal, ele refletiu sobre isso por alguns dias e me disse que estávamos saindo. Sentindo-me animada, me vesti bonitinha e nós nos enrolamos no carro. Não tinha ideia de onde estávamos indo - talvez um bar agradável? No final, descobri que a ideia de Jeremy de uma saída social era dirigir-me para o cemitério de Highgate e orgulhosamente me mostrar a tumba de Karl Marx.

Nosso caso continuou por um curto período, conduzido principalmente entre reuniões, antes de desmoronar gradualmente. Não foi uma separação acrimônica; Jeremy não faz acrimônia. Um ou dois de nossos amigos {k0} comum - Bernie Grant e o vereador de Islington Keith Veness - ajudaram-me a me mudar de casa de Jeremy. Não houveram arrependimentos para nenhum de nós: para mim, conhecer Jeremy {k0} 1978 me direcionou minha vida política {k0} uma nova direção e, por isso, estava grata.

A briga sobre a escolaridade de seu filho

Em 2003, tomei a difícil decisão de enviar meu filho James para a City of London school, uma instituição particular. Foi uma movimentação extraordinária para alguém do lado esquerdo da política, especialmente alguém que havia lutado tanto {k0} torno do subdesempenho escolar de negros, como eu fiz. Discuti o assunto com James primeiro e, no final, dei-lhe a escolha. A história saiu no Mail on Sunday. Naquela manhã, saí da cama como de costume para fazer o café da manhã para James e olhei pela janela do meu quarto. Para minha horror, vi uma multidão de fotógrafos do Fleet Street na minha porta. Foi a primeira vez que a turma de imprensa sitiou minha casa dessa forma e me assustou. Se pudesse ter fugido, teria feito, mas qualquer escape era impossível sem passar por essa multidão de fotógrafos com seus flashes. Tive que permanecer completamente calma e fingir que nada incomum estava acontecendo, porque não queria assustar meu filho.

Uma das primeiras pessoas a me ligar naquela manhã, com a imprensa {k0} tumulto, foi minha colega de longa data do Conselho Nacional para a Liberdade Civil, Harriet Harman. ao longo dos anos, nós gradualmente nos movemos para diferentes asas do Partido Trabalhista e não falávamos muito. Fiquei chocada de que ela me ligasse para falar comigo naquela manhã, mas Harriet sabia o que estava passando. Houvera um alvoroço semelhante alguns anos antes sobre {k0} própria decisão de enviar seu filho para uma escola gramatical seletiva. Harriet foi tranquilizante e simpática, e insistiu que não deveria desistir de minha campanha por crianças negras e do assunto do subdesempenho escolar. "Se você não fizer isso", ela disse, "ninguém mais fará."

Minha família eram apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a se defender

Harriet era o tipo de feminista que sempre chegaria {k0} ajuda de outra mulher {k0} dificuldades.

A diferença de outras pessoas no Westminster bubble, ela entendia que eu havia tomado minha decisão {k0} pleno conhecimento de que seria muito prejudicial para mim pessoalmente, exatamente porque todo o meu trabalho de educação havia mostrado que o sistema escolar estadual estava deixando os meninos negros para trás. A imprensa não se interessava pela minha experiência sobre o assunto e mesmo se burlava da ideia de que James pudesse alcançar acadêmica. A narrativa subjacente era que todos sabiam que os meninos negros estavam destinados a fracassar na escola.

Recebi volumes de abusos na mídia e online e o pior momento veio quando meu filho estava {k0} casa uma noite, com a babá no andar de cima. Ele estava ouvindo a estação de rádio LBC e havia muitas críticas à minha respeito. James se sentiu obrigado a ligar e falar {k0} minha defesa. É inexplicável que a LBC achasse aceitável colocar uma criança pequena no ar sem verificar se um adulto responsável concordou com isso. Imagino que, para eles, minha família e eu éramos apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada e triste de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a entrar na mêlée para defender {k0} mãe. Alguma da raiva dirigida à mim veio de pessoas que genuinamente e apaixonadamente se opõem à educação particular, mas muita da abusão veio de pessoas que não tinham interesse {k0} escolas ou educação; eles estavam simplesmente felizes {k0} ter um novo motivo para atacar-me.

Este é um extrato editado de A Woman Like Me por Diane Abbott, publicado por Viking {k0} 19 de setembro, à £25. Para apoiar o Guardian e o Observer, ordene uma cópia no guardianbookshop.com

comentário do comentarista

Sobre {k0} eleição como a primeira parlamentar negra do Reino Unido

Quando eu entrei no parlamento pela primeira vez como MP {k0} 17 de junho de 1987, foi um pouco como o primeiro dia de escola. Embora eu possa ter soado coerente, ainda estava um pouco atordoada pela noite {k0} que fui eleita. Claro que isso não significava que eu não tivesse pensado cuidadosamente sobre o que eu iria vestir. Para uma ocasião tão importante, queria um conjunto único, então encomendei um terno composto por uma saia feita sob medida de um tecido de satin. O casaco era de tecido que a costureira mesma havia projetado, azul com um padrão ondulado que lembrava tecidos africanos. A saia e os lapelas do casaco eram pretos, e eu terminei o look com um colar de ouro e grandes brincos de ouro, com meu cabelo styleado {k0} tranças de ombro. Bernie Grant - o novo MP para Tottenham - usava um agbada espetacular, um longo e fluido traje tradicional da África Ocidental; nós fizemos um par cativante. Nossos amigos do parlamento, incluindo Jeremy Corbyn, se esforçaram para nos cumprimentar, talvez inocentemente tentando ser amigáveis, mas sempre suspeitei que eles quisessem estar nas {img}s históricas e icônicas.

Em meu primeiro dia no House of Commons, eu sentei-me no lugar onde Enoch Powell costumava sentar-se, o que me pareceu adequado. Apesar da bravata do meu figurino naquele dia, nas semanas seguintes, sentei-me nos bancos verdes no plenário da Câmara dos Comuns quase incapaz de acreditar que eu era uma MP. Tudo sobre o parlamento foi projetado para abrumar e trazer para uma jovem negra que alguém como eu não deveria estar lá. Eles sequer tinham garçonetes negras. A arquitetura era intimidadora: o edifício foi construído {k0} 1870 no estilo gótico revival, com 1.100 salas, 100 escadas, três milhas de corredores, inúmeros salas de jantar, bares e um salão de fumantes. Havia até mesmo um campo de tiro.

Mais intimidante foi o fato de que {k0} torno de cada canto havia funcionários vestindo casacos pretos, que levavam ainda mais tempo do que nossos colegas de parlamento para se acostumar aos novatos negros. Bernie, Paul Boateng e Keith Vaz não podiam ter parecido mais diferentes, mas eles eram regularmente confundidos uns com os outros (embora qualquer confusão fosse

evitada no vestiário, que tinha um gancho nomeado para cada MP). Quando fui eleita, todos os ganchos tinham um laço longo de fita vermelha, que era tradicionalmente para os MPs pendurarem suas espadas, sem se importar que ninguém tivesse usado uma espada no parlamento há 700 anos - apenas mostrava o quanto tempo pode levar o parlamento para se adaptar ao cambio.

Meu irmão disse a alguém {k0} um jantar na Casa dos Lordes que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta

O mundo maior também teve dificuldade {k0} se ajustar à ideia de que negros pudessem ser MPs. Naquela época, meu irmão era engenheiro civil e, pouco tempo depois de minha eleição, quando participava de um jantar da Instituição de Engenheiros Civis na Casa dos Lordes, mencionou {k0} passagem a um colega de jantar que minha irmã trabalhava no parlamento. "Então, ela trabalha na cozinha?" veio a resposta.

Os rituais e o idioma do parlamento levaram muito tempo para se acostumar e o próprio parlamento tinha a sensação de um clube de gentlemen antiquado. De certa forma, ele sempre o foi. Historicamente, o parlamento tem sido um emprego {k0} parte organizado para facilitar o trabalho {k0} negócios ou prática de advocacia. A Câmara dos Comuns inicia seus debates no meio do dia exatamente para dar aos MPs tempo de fazer muito de seu trabalho antes de chegarem. As horas eram particularmente convenientes para advogados. O que contribuiu principalmente para o sentido de um clube de gentlemen era que era o lugar mais abrangentemente masculino {k0} que eu havia trabalhado. Eu tinha frequentado uma escola para meninas e havia me mudado para Newnham, uma faculdade para mulheres {k0} Cambridge, antes de trabalhar com um grande número de mulheres durante meu tempo na mídia. No parlamento, no entanto, os números de homens eram abrumadores. A presença feminina mais poderosa na Câmara dos Comuns era a primeira-ministra, Margaret Thatcher; claro, ela e eu tínhamos perspectivas políticas completamente diferentes. Em 1987, dos 650 membros do parlamento, havia apenas 41 mulheres. Como mulher negra, eu estava completamente sozinha: apenas eu, entre 650.

Namorando Jeremy Corbyn

Não era inevitável que eu me juntasse ao Partido Trabalhista. Muitos ativistas políticos negros da minha geração mantiveram-se afastados dele, acreditando que a esquerda tendia a subordinar a política da raça à política de classe. Em vez disso, ativistas políticos negros dos 70 e 80 se dedicaram à política comunitária. Se eu não estivesse {k0} um relacionamento com Jeremy Corbyn, eu poderia ter me afastado do Trabalhismo, mas ele me atraiu e me infectou com seu amor e entusiasmo pelo partido. Eu nunca havia conhecido ninguém tão absorvido por ele. Durante o dia, ele era um funcionário de tempo integral do Sindicato Nacional de Empregados Públicos, o predecessor do sindicato Unison. Suas horas à noite e no fim de semana eram consumidas por ser um vereador trabalhista no bairro norte de Londres de Haringey. Qualquer tempo livre que Jeremy tivesse era consumido por ser um organizador voluntário {k0} várias campanhas locais do Partido Trabalhista e eu não podia ajudar a me envolver {k0} seu vórtex de ativismo.

Naquele verão de 1979, nós fizemos uma viagem de camping no sul da França. Nós viajamos de moto e, Jeremy sendo Jeremy, era uma moto socialista, um modelo alemão do Leste. Quebrou regularmente no nosso trajeto sul, o que eu achei irritante, mas consertar {k0} moto ao lado da estrada era o lugar feliz de Jeremy. Quando chegamos ao acampamento, eu me animei. Além de desfrutar do cenário francês, estava ansiosa por alguma deliciosa culinária francesa. Fiquei horrorizada quando Jeremy desembalou suas alforjas de moto para revelar uma semana de macarrão instantâneo e outros alimentos processados. Depois de muita discussão de ida e volta, consegui argumentar para pelo menos um almoço {k0} um restaurante.

Com Jeremy Corbyn e Joan Ruddock {k0} uma protesto contra novas propostas de estradas {k0}

1989.

Naquele Natal do mesmo ano, eu aprendi de onde Jeremy tirava {k0} austeridade pessoal. Passamos as festas com {k0} mãe e pai, que moravam {k0} uma casa bonita {k0} Shropshire. Eles eram uma linda dupla que não poderia ter sido mais gentil ou mais acolhedora comigo, mas eles praticavam uma frugalidade socialista verdadeira. Estava acostumada a Natal jamaicano alegre, com todos os alimentos tradicionais (embora melhor assados), além de todas as especialidades caribenhas, incluindo arroz e feijão (com pimenta-de-cabeça-de-boi, coentro, tomilho, alho e leite de coco), frango grelhado picante, cabrito curry e bolo de rum. Para beber, havia uma bebida de sorvelho vermelho feita com pétalas de hibisco e especiarias; e minha bebida favorita do Caribe, suco de cenoura com muito leite condensado, baunilha, noz-moscada, canela e um toque de rum. Havia também muito álcool na mesa de Natal. O Natal {k0} casa de Jeremy era bastante diferente, {k0} mãe e pai sendo consumidores moderados abstêmios a ponto de exagero. A ceia parecia ser principalmente sobre vegetais cozidos; um peru era {k0} única concessão à temporada festiva. A casa estava gelada e não havia álcool.

Naquela época, comecei a perceber que, realisticamente, nossa não era uma correspondência feita no céu. Éramos muito diferentes. Eu tinha um leque de interesses e gostava de ler e de teatro, mas Jeremy estava 99% absorvido {k0} política partidária. O único outro assunto que lembro que ele passava tempo era cultivando verduras {k0} seu quintal. Uma vez, depois que lamentei nossa falta de atividade social como casal, ele refletiu sobre isso por alguns dias e me disse que estávamos saindo. Sentindo-me animada, me vesti bonitinha e nós nos enrolamos no carro. Não tinha ideia de onde estávamos indo - talvez um bar agradável? No final, descobri que a ideia de Jeremy de uma saída social era dirigir-me para o cemitério de Highgate e orgulhosamente me mostrar a tumba de Karl Marx.

Nosso caso continuou por um curto período, conduzido principalmente entre reuniões, antes de desmoronar gradualmente. Não foi uma separação acrimônica; Jeremy não faz acrimônia. Um ou dois de nossos amigos {k0} comum - Bernie Grant e o vereador de Islington Keith Veness - ajudaram-me a me mudar de casa de Jeremy. Não houveram arrependimentos para nenhum de nós: para mim, conhecer Jeremy {k0} 1978 me direcionou minha vida política {k0} uma nova direção e, por isso, estava grata.

A briga sobre a escolaridade de seu filho

Em 2003, tomei a difícil decisão de enviar meu filho James para a City of London school, uma instituição particular. Foi uma movimentação extraordinária para alguém do lado esquerdo da política, especialmente alguém que havia lutado tanto {k0} torno do subdesempenho escolar de negros, como eu fiz. Discuti o assunto com James primeiro e, no final, dei-lhe a escolha. A história saiu no Mail on Sunday. Naquela manhã, sai da cama como de costume para fazer o café da manhã para James e olhei pela janela do meu quarto. Para minha horror, vi uma multidão de fotógrafos do Fleet Street na minha porta. Foi a primeira vez que a turma de imprensa sitiou minha casa dessa forma e me assustou. Se pudesse ter fugido, teria feito, mas qualquer escape era impossível sem passar por essa multidão de fotógrafos com seus flashes. Tive que permanecer completamente calma e fingir que nada incomum estava acontecendo, porque não queria assustar meu filho.

Uma das primeiras pessoas a me ligar naquela manhã, com a imprensa {k0} tumulto, foi minha colega de longa data do Conselho Nacional para a Liberdade Civil, Harriet Harman. ao longo dos anos, nós gradualmente nos movemos para diferentes asas do Partido Trabalhista e não falávamos muito. Fiquei chocada de que ela me ligasse para falar comigo naquela manhã, mas Harriet sabia o que estava passando. Houvera um alvoroço semelhante alguns anos antes sobre {k0} própria decisão de enviar seu filho para uma escola gramatical seletiva. Harriet foi tranquilizante e simpática, e insistiu que não deveria desistir de minha campanha por crianças

negras e do assunto do subdesempenho escolar. "Se você não fizer isso", ela disse, "ninguém mais fará."

Minha família eram apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a se defender

Harriet era o tipo de feminista que sempre chegaria {k0} ajuda de outra mulher {k0} dificuldades. A diferença de outras pessoas no Westminster bubble, ela entendia que eu havia tomado minha decisão {k0} pleno conhecimento de que seria muito prejudicial para mim pessoalmente, exatamente porque todo o meu trabalho de educação havia mostrado que o sistema escolar estadual estava deixando os meninos negros para trás. A imprensa não se interessava pela minha experiência sobre o assunto e mesmo se burlava da ideia de que James pudesse alcançar acadêmica. A narrativa subjacente era que todos sabiam que os meninos negros estavam destinados a fracassar na escola.

Recebi volumes de abusos na mídia e online e o pior momento veio quando meu filho estava {k0} casa uma noite, com a babá no andar de cima. Ele estava ouvindo a estação de rádio LBC e havia muitas críticas à minha respeito. James se sentiu obrigado a ligar e falar {k0} minha defesa. É inexplicável que a LBC achasse aceitável colocar uma criança pequena no ar sem verificar se um adulto responsável concordou com isso. Imagino que, para eles, minha família e eu éramos apenas alimento para a mídia. Sempre me sentirei culpada e triste de que meu filho de 11 anos se sentiu obrigado a entrar na mêlée para defender {k0} mãe. Alguma da raiva dirigida à mim veio de pessoas que genuinamente e apaixonadamente se opõem à educação particular, mas muita da abusão veio de pessoas que não tinham interesse {k0} escolas ou educação; eles estavam simplesmente felizes {k0} ter um novo motivo para atacar-me.

Este é um extrato editado de A Woman Like Me por Diane Abbott, publicado por Viking {k0} 19 de setembro, à £25. Para apoiar o Guardian e o Observer, ordene uma cópia no guardianbookshop.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - Posso usar uma VPN com Bet365?

Data de lançamento de: 2024-10-16

Referências Bibliográficas:

1. [apk betfair](#)
2. [como nunca perder nas apostas esportivas](#)
3. [luva bet melhor horário para jogar](#)
4. [pixbet vagas](#)